

Qualidades de maçã Maxigala influenciadas pela irrigação e fertirrigação

Alexandre Mesquita Furtado¹; Christiano Mignoni de Lima¹; Manuele Andrade Ferreira¹; Gilmar Ribeiro Nachtigall²

Situações de déficits hídricos no solo podem afetar a qualidade e produtividade de macieiras. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da irrigação e fertirrigação na qualidade de frutos de macieiras. O experimento foi conduzido na Estação de Fruticultura de Clima Temperado da Embrapa Uva e Vinho em Vacaria, RS. O pomar foi implantado em 2009, com as cultivares Maxigala e Fuji Suprema, sobre porta-enxerto M9, utilizando o delineamento experimental de blocos ao acaso com oito repetições e quatro tratamentos: a) adubação convencional; b) adubação convencional + irrigação; c) fertirrigação; d) fertirrigação + irrigação. Para os tratamentos com irrigação, a lâmina de água aplicada foi estabelecida pelo monitoramento diário da umidade do solo, através de tensiometria. A fertirrigação foi feita através de aplicações semanais, com doses de fertilizantes idênticas ao da adubação convencional via solo, utilizando os fertilizantes MAP e KNO₃. As variáveis avaliadas foram: coloração da película da fruta, medida no lado de maior coloração e no lado de menor coloração, através de colorímetro, firmeza e os teores de sólidos solúveis totais (SST), através de penetrômetro e refratômetro, respectivamente. Para o lado de maior coloração da fruta, o parâmetro Luminosidade “L” apresentou maiores valores no tratamento adubação convencional em comparação com o tratamento adubação convencional + irrigação, já o parâmetro “a” (cor vermelha) foi superior nos tratamentos de irrigação e fertirrigação, em comparação com a testemunha (adubação convencional), enquanto que para o parâmetro “b” (cor verde) não houve efeito significativo de tratamentos. Para o lado de menor coloração da fruta, o parâmetro L apresentou maiores valores no tratamento adubação convencional em comparação com o tratamento fertirrigação + irrigação, já o parâmetro “a” foi superior nos tratamentos de irrigação e fertirrigação, em comparação com a testemunha (adubação convencional), enquanto que o parâmetro “b” apresentou resultado inverso. Para as variáveis da polpa firmeza e SST, não houve efeito significativo dos tratamentos.

¹ Graduando em Agronomia, UCS-CAMVA, Av. Dom Frei Cândido Maria Bampi, 2800, CEP 95200-000 Vacaria, RS. Bolsista CNPq e PIBIC/CNPq. E-mails: xande_furtado@hotmail.com; cmlimamercio@hotmail.com; manu.andrade.ferreira@gmail.com

² Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Caixa Postal 1513, CEP 95200-000 Vacaria, RS. E-mail: gilmar.nachtigall@embrapa.br